

500 anos

Visita à aldeia pataxó é vetada por segurança

Governo monta uma operação de guerra para manter a ordem e evitar constrangimentos ao presidente

Adriana Vasconcelos

Enviada especial

• ILHA DE COMANDATUBA. O ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional, general Alberto Cardoso, passou a manhã de ontem em Coroa Vermelha, a 28 quilômetros de Porto Seguro, e, segundo informações de assessores da Presidência, vetou definitivamente a ida do presidente Fernando Henrique Cardoso à aldeia pataxó, durante os festejos de hoje em torno dos 500 anos do Descobrimento do Brasil.

Apesar de ainda constar da agenda oficial, divulgada só no fim da tarde, as chances da visita à aldeia são mínimas. Diante das manifestações previstas para hoje, o Governo montou uma operação de guerra em Porto Seguro e áreas vizinhas da Costa do Descobrimento, com helicópteros, navios e cinco mil policiais.

Além de garantir a segurança física do presidente e tentar evitar eventuais confrontos com manifestantes, o planejamento do general tentará poupar Fernando Henrique, ao máximo, de constrangimentos públicos. Apesar de todos os cuidados da equipe de segurança da Presidência, Fernando Henrique sabe que terá um dia tenso pela frente, estando sujeito a ouvir vaias e gritos de protesto.

Helicópteros militares sobrevoam toda a região

Fernando Henrique e o presidente de Portugal, Jorge Sampaio, devem chegar ao Aeroporto de Porto Seguro por volta de 11h30m. Embora a presença de forças do Exército fosse discreta no Centro da cidade até a tarde de ontem, helicópteros militares passaram todo o dia sobrevoando as praias. Eles sobrevoaram também o acampamento Qui-lombo — onde estão concentradas as delegações da Marcha Brasil Outros 500. Da vigilância aérea, não escapou nem mesmo o acampamento onde ontem se encerrou a Conferência de Povos e Organizações Indígenas do Brasil. ■

A festa e os protestos

SEGURANÇA
 Os presidentes do Brasil, Fernando Henrique Cardoso, e de Portugal, Jorge Sampaio, devem desembarcar no Aeroporto de Porto Seguro, às 11h30m. Nas estradas de acesso, no aeroporto e na cidade, a segurança foi reforçada. Há cinco mil policiais, agentes e soldados, além de helicópteros e navios

SEM-TERRA
 Militantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra, acampados em Eunápolis, a 63 quilômetros de Porto Seguro, vão sair em 30 ônibus, às 7h de hoje, rumo à Costa do Descobrimento. Encontrarão na estrada barreiras policiais que impedirão o acesso dos que estiverem com facões e foices. O Governo baiano afirma que não permitirá a realização de manifestações nas áreas do centro histórico, onde ocorrerão as festas oficiais. O MST quer se juntar a outros grupos de protesto — organizações de índios, negros e estudantes — que farão um ato na Praia de Pitangueiras, em Santa Cruz Cabralia. Mas, para chegar lá, o MST tem que passar por Porto Seguro porque esse é o único acesso

ONDE FICA
 Bahia
 Área em Detalhe
 Minas Gerais
 Espírito Santo

INDÍOS
 Os grupos que participaram da Conferência das Nações Indígenas devem, depois do ato de protesto em Cabralia, descer para Porto Seguro. Mas não querem se encontrar com o presidente Fernando Henrique Cardoso.

FERNANDO HENRIQUE
 No centro histórico de Porto Seguro, o presidente plantará uma muda de pau-brasil, almoçará com Jorge Sampaio, conhecerá as reformas do casarão e assistirá à apresentação de grupos folclóricos. A previsão é que deixe a cidade por volta de 16h30m, sem participar do principal espetáculo, 'O dia em que o Brasil nasceu'.

CIDADE HISTÓRICA
 Casa de Portugal
 Aeroporto
 Igreja de Misericórdia
 Marco do descobrimento
 Igreja Nossa Senhora do Rosário
 Praça do Descobrimento
 Relógio da Rede Globo
 Igreja Nossa Senhora do Brasil
 Passarela do Alcool
 Barca
 Igreja Nossa Senhora d'Ajuda
 Fonte da Santa

ARRAIAL D'AJUDA
TRANCOSO

EUNÁPOLIS
SANTA CRUZ DE CABRALIA
COROA VERMELHA

César Borges dá ordem contra marcha

Governador diz que sem-terra se comprometeram a não fazer atos no dia 22

Domingos Peixoto



MILITANTE DO MST exhibe a bandeira do movimento em Porto Seguro, onde os sem-terra farão protestos

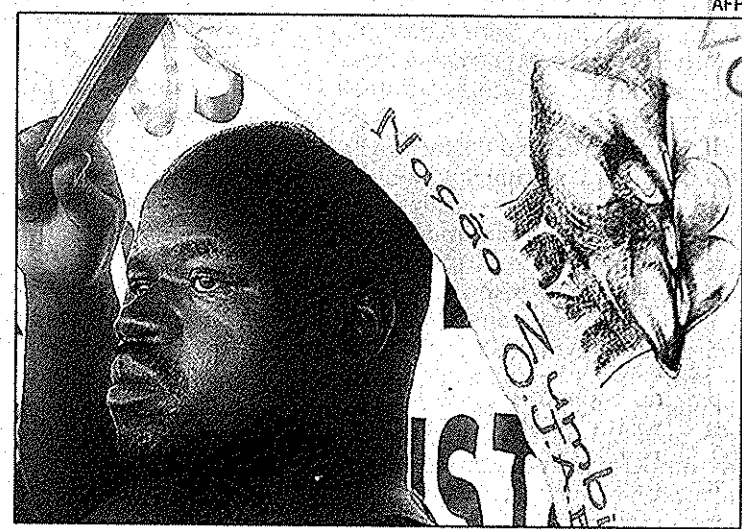
Waldomiro Júnior

• SALVADOR. O governador da Bahia, César Borges (PFL), disse ontem que a polícia tem ordens para impedir a marcha do MST prevista para hoje, em Porto Seguro, em meio às comemorações oficiais dos 500 anos de Brasil. Segundo o governador, o MST formalizou um acordo com os Governos estadual e federal, para a realização do protesto que ocorreu na segunda-feira passada, em Porto Seguro, contra o massacre de Eldorado do Carajás, e assumiu o compromisso de não realizar manifestação na cidade, durante os festejos dos 500 anos.

— Se houver a marcha, nós seremos obrigados a impedi-la, porque haverá quebra de acordo — disse o governador.

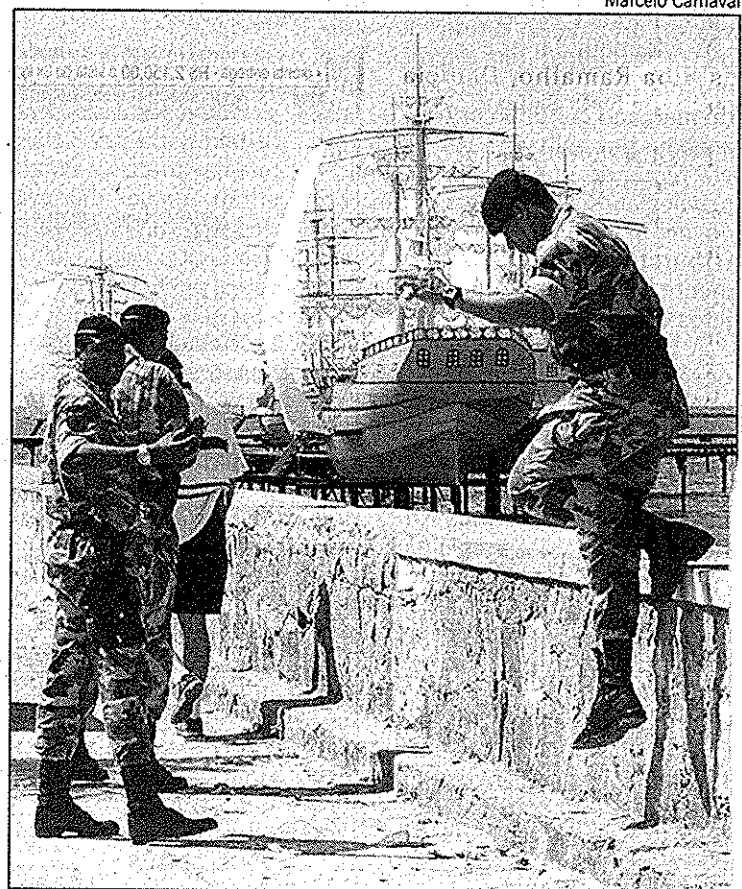
Até ontem, segundo Borges, não havia informação comprovando movimentação dos sem-terra para promover a marcha sobre Porto Seguro. Ele disse que a sua expectativa era que o MST cumprisse o acordo, mantendo os seus militantes em Eunápolis, durante as comemorações.

— Após as comemorações Porto Seguro vai estar aberta a qualquer manifestação. Mas estamos preparados para qualquer eventualidade, porque não podemos pôr em constrangimento as autoridades nacionais e internacionais presentes — disse Borges. ■



INTEGRANTE do Movimento Negro: preparativos para ato

Marcelo Carnaval



POLICIAIS MILITARES já a postos em Porto Seguro